



100
ANOS SEM
LIMA
BARRETO

15.11 A 9.12 - 2022

SESC MOGI DAS CRUZES



Obra de Claudinei Roberto da Silva

Foto: João Liberato

100 ANOS SEM LIMA BARRETO

Nascido em 13 de maio de 1881, exatos sete anos antes da abolição da escravidão no Brasil, Afonso Henriques de Lima Barreto foi um jornalista e escritor carioca. Sua obra é caracterizada pela crítica ácida e implacável às estruturas desiguais e opressoras da sociedade brasileira, cujo mal maior o escritor acertadamente identificava na escravidão então recém abolida.

Esquecido por anos pela crítica oficial, a vida e a obra de Lima Barreto vêm sendo, recentemente, estudadas por pesquisadores e artistas. Para contribuir e estimular esse debate em Mogi das Cruzes e região, o Sesc Mogi das Cruzes realiza o projeto “100 anos sem Lima Barreto”, com apresentações artísticas e ações formativas. Totalmente gratuita ao público, a programação aborda diferentes aspectos e facetas da obra barretiana, como o racismo, a perversidade e alienação das camadas médias e altas, a crônica de tipos sociais e as inovações estéticas e temáticas propostas pelo escritor, que antecipam em algumas décadas a crítica elaborada pelo modernismo.

A atualidade do pensamento e da obra de Lima Barreto revelam não só o seu talento criador ao enfocar temas e questões perenes e universais, mas também nos diz sobre a permanência das mesmas estruturas desiguais e opressoras de 100 anos atrás.

PROGRAMAÇÃO



Nei Lopes
Foto: Jefferson Mello

Lima Barreto e o Mito da Pátria Desejada

Um panorama sobre o significado e a importância da obra de Lima Barreto para a cultura brasileira.

Com Nei Lopes

Escritor, pesquisador e compositor. Nasceu em 1942, no Irajá, subúrbio do Rio de Janeiro. Bacharel em Direito e Ciências Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da antiga Universidade do Brasil, tem mais de quarenta livros publicados. Em 2001, seu livro “Dicionário Banto do Brasil” (originalmente publicado em 1996) forneceu subsídios etimológicos para diversos verbetes derivados do banto no Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Nei recebeu inúmeras premiações, tanto na área da música quanto na literatura. Entre suas obras, estão a “Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana”, o “Dicionário da História Social do Samba” (vencedor do prêmio Jabuti de Livro do Ano), “Mandingas da Mulata Velha na Cidade Nova”, “Vinte Contos e Uns Trocados” e “Partido-Alto: Samba de Bamba”.

Não recomendado para menores de 12 anos.

Dia 15/11, terça, às 16h.

60 vagas. Grátis.

Inscrições em sescsp.org.br/mogidascruzes

Diário Íntimo de Lima Barreto

Neste processo de criação, o grupo será conduzido a uma exploração sonora, literária, imagética e multisensorial a partir do diário íntimo de Lima Barreto. Após os encontros, será apresentado ao público uma performance com os participantes do processo. Processo direcionado a artistas e interessados em performance, literatura, música e artes visuais.

Com Ricardo Aleixo

Poeta, pesquisador artista intermídia, performer e produtor cultural, nascido em Belo Horizonte. Sua lírica é influenciada pela poesia concreta, experimentando a palavra em suas dimensões de conteúdo, sonoridade e visualidade. Seus poemas frequentemente transitam por variadas linguagens como a música, a performance e as artes plásticas. Questões sociais também estão presentes em sua obra, valorizando a memória e identidade afro-brasileiras, com referências ao sagrado de matriz africana, à cultura pop e ao cinema.

Não recomendado para menores de 16 anos.

De 16 a 18/11, quarta a sexta, das 19h às 21h.

25 vagas. Grátis.

Inscrições em sescsp.org.br/mogidascruzes

PERFORMANCE

Diário Íntimo

Apresentação intermídia resultante do processo de criação conduzido por Ricardo Aleixo junto aos participantes da oficina Diário Íntimo de Lima Barreto. Mesclando sons, imagens e palavras, a performance parte do livro “Diário Íntimo”, no qual o autor explora seus ressentimentos e idiossincrasias em sua reconhecida preocupação social.

Com os participantes da oficina
Diário Íntimo de Lima Barreto

Não recomendado para menores de 16 anos.

Dia 18/11, sexta, às 19h.

Grátis – Sem retirada de ingressos.



Ricardo Aleixo

Foto: Natália Alves

Crônicas Barretianas

A palestra trará foco às crônicas de Lima Barreto, destacando os temas escolhidos pelo autor, a forma como os aborda e as novidades que introduziu ao gênero.

Com Cidinha da Silva

Nascida em Belo Horizonte, é escritora e editora na Kuanza Produções. Publicou 17 livros distribuídos pelos gêneros crônica, conto, ensaio, dramaturgia, infantil e juvenil. Em 2019, seu livro “Um Exu em Nova York” recebeu o Prêmio da Biblioteca Nacional na categoria Contos e, no mesmo ano, o ensaio “Explosão Feminista”, do qual é co-autora, foi finalista do Jabuti e recebeu o Prêmio Rio Literatura. Teve publicações traduzidas para o alemão, catalão, espanhol, francês, inglês e italiano.

Não recomendado para menores de 12 anos.

Dia 22/11, terça, às 19h.

60 vagas. Grátis.

Inscrições em sescsp.org.br/mogidasruzes



Cidinha da Silva

Foto: Dayse Serena

Traga-me a Cabeça de Lima Barreto

O texto fictício tem início logo após a morte de Lima Barreto (interpretado por Hilton Cobra), quando eugenistas exigem a exumação do seu cadáver para uma autópsia a fim de esclarecer como um “cérebro inferior” poderia ter produzido tantas obras literárias se o privilégio da arte nobre e da boa escrita é das raças superiores? A partir desse embate, a peça mostra as várias facetas da personalidade e da genialidade de Lima Barreto, sua vida e família, a loucura e o alcoolismo, sua convivência com a pobreza e o racismo, sua obra não reconhecida, suas lembranças e tristezas. O espetáculo foi vencedor do 4º Prêmio Nacional de Expressões Afro-Brasileiras; Prêmio Braskem 2017 na categoria texto e do Prêmio Olhares da Cena 2018 de melhor ator. Ainda em 2018, foi eleito um dos dez melhores espetáculos do ano pelo jornal O Globo.

Com a Cia. dos Comuns

Criada no Rio de Janeiro em 2001 pelo ator Hilton Cobra, a Cia. dos Comuns é um grupo de teatro formado por artistas negros e negras com a missão artística e política de desenvolver uma pesquisa que possibilite maior conhecimento da cultura afro-brasileira.

Ator: Hilton Cobra. Dramaturgia: Luiz Marfuz. Direção: Onisajé (Fernanda Júlia). Cenário: Vila de Taipa (Erick Sabyo, Igor Liberato e Márcio Meireles). Desenho de Luz: Jorginho de Carvalho e Valmyr Ferreira. Figurino: Biza Vianna. Direção de Movimentos: Zebrinha. Direção Musical: Jarbas Bittencourt. Direção de vídeo: David Aynan. Participações especiais (voz em off): Lázaro Ramos, Caco Monteiro, Frank

Menezes, Harildo Deda, Hebe Alves, Rui Manthur e Stephane Bourgade. Produção executiva: Lud Picosque - Corpo Rastreado. Operação de Luz: Lucas Barbalho. Operação de som e vídeo: Duda Fonseca.

Não recomendado para menores de 14 anos.

Dias 25 e 26/11, sexta e sábado, às 20h.

Grátis. Retirada de ingressos na Loja Sesc a partir das 19h.



Espetáculo “Traga-me a Cabeça de Lima Barreto”

Foto: Adeloia Magnoni



À convite do Sesc, o artista visual, curador e educador **Claudinei Roberto da Silva** criou ilustrações inspiradas na obra de Lima Barreto. As criações podem ser conferidas em:
sescsp.org.br/mogidasacruz
[instagram.com/sescmogidasacruz](https://www.instagram.com/sescmogidasacruz)
[facebook.com/sescemmogidasacruz](https://www.facebook.com/sescemmogidasacruz)

Modernismo e Modernidade em Lima Barreto

O curso abordará a obra de Lima Barreto em sua relação com a modernidade brasileira e o modernismo de 22, a partir das formulações éticas e estéticas propostas pelo escritor em seus romances. O intuito é mostrar as tensões, rasuras e diálogos existentes entre experiências negras da modernidade e o projeto de nação empreendido pela elite colonial/burguesa no Brasil.

Com Jorge Augusto

O soteropolitano do bairro da Liberdade é autor da tese de doutorado “Modernismo Negro: a Literatura de Lima Barreto”. Integra o corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBA), onde compõe a coordenação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e dos grupos de pesquisa Perifas e Rasuras. Atua também como editor, coordenando as coleções “Novos Baianos, Contemporaneidades Periféricas” e a “Revista de Literatura Brasileira Contemporânea”. Foi docente na Universidade Federal da Bahia (UFBA), no Instituto de Humanidades Artes e Ciências, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). Teve seus poemas publicados em coletâneas como “O Diferencial da Favela”, “Enegrescências”, “Antilogia”; além de textos presentes em revistas e jornais como Diversos Afins, Germina Literatura, Revista Cronópios, Bahia Notícias e SUL21.

Não recomendado para menores de 14 anos.

De 29/11 a 2/12, terça a sexta, das 19h às 21h.

20 vagas. Grátis.

Inscrições em sescsp.org.br/mogidasruzes

Sarau Cenopoético: Lima e Os Novos Barretos

O Sarau Lima e Os Novos Barretos discute a importância de Lima Barreto no contexto atual. Com microfone aberto ao público, as artistas explorarão a poesia e a música de maneira cenopoética para evidenciar esses novos “Limas Barreto” partindo da pergunta: quais são as nossas narrativas? Quem são os jovens “barretianos”? Como as obras do escritor refletem hoje? Através da poesia e de composições musicais inéditas, o público poderá conhecer a obra de Lima Barreto e a poesia preta de artistas do Alto Tietê.

Idealização de Jô Freitas

Poeta, apresentadora, escritora e produtora. Nordestina adotada por São Paulo há 29 anos, já realizou diversos projetos literários em todo o Brasil e também no Equador, Peru, Moçambique e África do Sul. Conta com 3 premiações importantes na carreira: Troféu Baobá de Literatura 2021, Fade to Black de Melhor Atuação em 2020 e Suburbano Convicto na categoria Poeta da Periferia 2019. Já abriu shows e palestras de artistas renomados como Mano Brown no troféu Raça Negra.

Direção: Jô Freitas. Poetas: Aline Piován, Juruá, Pamela Carmo e Seu Zé. Percussionista: Edvan Mota. Sopros: Luan Charles. Violonista: Helô Ferreira.

Rodie Técnico: Lu Silva. Produção técnica: Michele Araujo.

Produção executiva: Massemba Produções.

Não recomendado para menores de 12 anos.

Dia 2/12, sexta, às 20h.

Livre. Grátis – Sem retirada de ingressos.



Sarau Cenopoético “Lima e os Novos Barretos”

Foto: Anúbis

Lima Barreto na Ideia e Brasas Serenas no Lápis

A oficina busca cavucar e compreender chumbos, deslumbramentos e valas da chamada modernidade brasileira, tão arcaica que, no início do século XX, envolveu, chutou, encantou e enclausurou o escritor Lima Barreto. Partindo de suas análises políticas, crônicas, críticas literárias e trechos de seus diários no hospício, busca pinçar o cotidiano e, talvez, escrevermos.

Com Allan da Rosa

Escritor e angoleiro. Historiador, mestre e doutor em Cultura e Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). É autor de obras literárias, ensaísticas e teóricas, como “Águas de Homens Pretos”, “Pedagoginga, Autonomia e Mocambagem”, “Zumbi Assombra Quem?”, “Zagaia”, “Da Cabula”, “Reza de Mãe” e outros títulos. Atua como educador popular na organização e ministração da série “Pedagoginga”, na qual realiza cursos autônomos de estética e política afro-brasileira. Integra o movimento de Literatura Periférica de São Paulo como escritor e editor do selo Edições Toró. Como dramaturgo, escreveu peças para companhias teatrais dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Já palestrou, recitou, oficiou e debateu em rodas, feiras, universidades, bibliotecas e centros comunitários de estados de todo o Brasil e de Cuba, Moçambique, Estados Unidos, Colômbia, Bolívia e Argentina.

Não recomendado para menores de 16 anos.

De 6 a 8/12, terça a quinta, das 19h30 às 21h30

Ação online pela plataforma Zoom.

40 vagas. Grátis.

Inscrições em sescsp.org.br/mogidascruzes

Clube de Leitura: “Clara dos Anjos”, de Lima Barreto

O encontro propõe discutir e desvendar a construção de uma personagem para alertar sobre os riscos da ingenuidade em uma sociedade marcada pelo racismo e seu rol de injustiças.

Com Cuti

Poeta, ficcionista, dramaturgo e ensaísta, Cuti, pseudônimo de Luiz Silva, é mestre e doutor em Literatura Brasileira pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), onde desenvolveu teses sobre os escritores Cruz e Sousa e Lima Barreto. É um dos fundadores do Quilombhoje e dos Cader-nos Negros. Tem 23 títulos autorais publicados, nos gêneros poesia, conto, dramaturgia e ensaio.

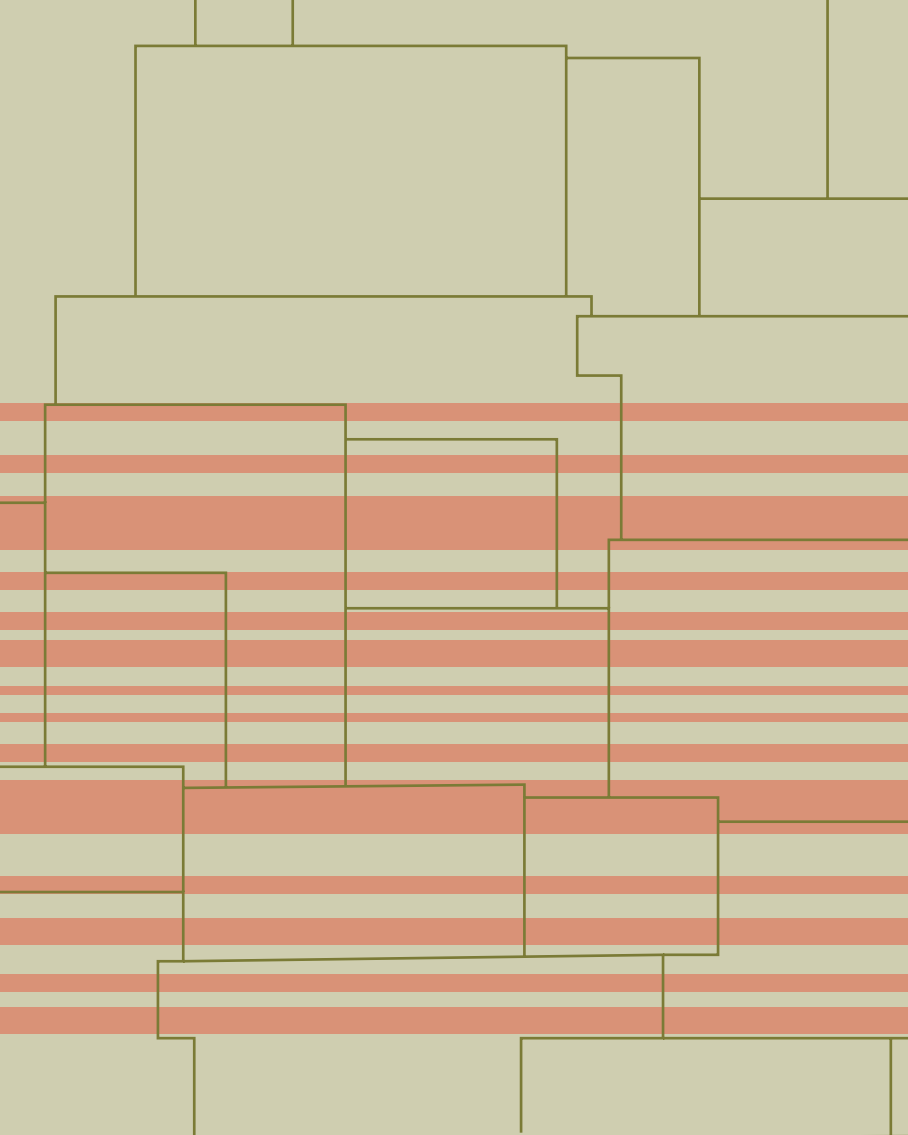
Baixe o livro *Clara dos Anjos* gratuitamente em
www.dominiopublico.gov.br

Não recomendado para menores de 16 anos

Dia 9/12, sexta, às 19h.

30 vagas. Grátis.

Inscrições em sescsp.org.br/mogidascruzes



Sesc Mogi das Cruzes

Rua Rogerio Tacola, 118 - Socorro

CEP: 08780-720

Mogi das Cruzes - SP

Tel.: 11 4728-6200

sescsp.org.br/mogidascruzes

© /sescmogidascruzes

f /sescemmogidascruzes